

## **IMPORTÂNCIA DAS INFRA-ESTRUTURAS ECOLÓGICAS NO INCREMENTO DA BIODIVERSIDADE DO GRUPO DAS AVES, QUIRÓPTEROS E ODONATAS**

**Coordenadores científicos:** João Alexandre Cabral & Mário Santos, grupo das Aves, Quirópteros e Odonatas, LEA-UTAD

**Outros investigadores:** Carla Gomes, Diogo Carvalho, Paulo Barros, Paulo Travassos, Rita Bastos, Helia Gonçalves & Francisca Morinha,

Com o propósito de melhorar as condições ambientais para incremento das populações de aves, quirópteros e odonatas, o Laboratório de Ecologia Aplicada da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro deu continuidade aos trabalhos iniciados em 2011, que consistiram na realização de pesquisas e revisão bibliográfica, realização de acções preparatórias às saídas de campo, selecção dos pontos de amostragem e teste às metodologias a empregar no âmbito da monitorização dos grupos de fauna associados.

No ano de 2012 foram implementadas as acções de campo conducentes à monitorização dos grupos faunísticos seleccionados. As acções para os três grupos faunísticos (Odonatas, Avifauna e Quirópteros) foram desenvolvidas nas seis quintas associadas (Aciprestes, Arnozelo, Carvalhas, Cidrô, Granja e S. Luiz), no período de Junho e Julho. A compilação dos dados obtidos na primeira fase dos trabalhos e a aplicação dos métodos de tratamento e dos critérios de avaliação permitiram a identificação de relações dos dados obtidos com as características e objectivo do projeto.

Os resultados permitiram recolher 133 registos de Odonatas de 14 espécies pertencentes a 7 famílias. O arranjo espacial dos resultados permitiu evidenciar uma distribuição heterogénea entre pontos e entre quintas, que reflectem em larga escala a preferência por habitats muito semelhantes e o comportamento em sintopia exibido pela maioria das espécies. A análise dos habitats, permitiu demonstrar a importância dos pontos de água (*i.e.* “Charca” e “Rio”) como potenciadores da abundância e riqueza comparativamente com restantes os habitats.

No grupo faunístico das Aves, foi obtido contacto com 957 indivíduos de 54 espécies pertencentes a 27 famílias. As aves referenciadas pertencem a espécies, que de um modo

geral, se adaptaram à paisagem humanizada, com a comunidade amplamente condicionada pela forma como os diferentes habitats se combinam e interagem entre si. Os resultados evidenciaram valores mais elevados de abundância e riqueza relativa para habitats com influência marcadamente natural e com estreita relação com sistemas aquáticos (*i.e.* “Urbanos”, “Charcas”, “Ripícolas”). A presença de zonas de vegetação natural/ semi-natural e habitats aquáticos na área de estudo, poderá ser determinante para alicerçar a funcionalidade dos serviços ecológicos prestados pelas comunidades de aves.

Durante os trabalhos focalizados para a caracterização da comunidade de Quirópteros, foram obtidas 67 gravações acústicas que resultaram na confirmação de 3 espécies, 2 grupos de espécies, 2 géneros e ainda a possibilidade de uma espécie adicional. A riqueza específica por ponto variou de uma e quatro espécies, apresentado distribuição espacial elevada irregular. A actividade registada foi maioritariamente reduzida, com excepção de um ponto de amostragem, cujo pico de actividade poderá ter ficado a dever-se à influência de elementos que compõem a envolvente. A análise dos valores de actividade e riqueza média destaca a importância das áreas com influência fundamentalmente de associados a linhas de água com vegetação natural e pontos de água (*i.e.* “Ripícolas” e “Charcas”).

Com a continuação dos trabalhos programados para 2013 serão identificadas medidas de maximização da atractabilidade dos grupos odonata, aves e quirópteros, nos ecossistemas das vinhas, com o objectivo final de incrementar as suas populações e promover os serviços ecológicos associados. O incremento das populações e promoção dos serviços prestados pelas comunidades identificadas passará pela instalação de caixas ninho para as aves e de caixas abrigo para quirópteros nas matas, muros e sebes que integram a rede de infra-estruturas ecológicas, assim como pela criação e/ou requalificação ambiental de charcas e matas/sebes de vegetação natural.

